Anno de 1848. Quinta-feira 17 de Fevereiro. Anno XXV. N. 38.

O *DIARIO* publica-se todos os dias que não fórem de guarda: o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os que não forem assignantes pagarão 80 rs. por linha, e 160 em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE FEVEREIRO.

Lua nova, a 4, ás 11 horas e 24 min. da tarde.
Crescente a 11, ás 5 horas e 36 min. da tarde.
Lua cheia a 19, ás 2 horas e 38 min. da manhãa.
Mingoante a 28, ás 6 horas e 2 min. da manhãa.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba ás segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, ás 2 horas e 54 minutos da tarde.
Segunda, ás 3 horas e 18 minutos da manhãa.

DIAS DA SEMANA.

14 Segunda. S. Valentim. Aud. do J. dos orph. e do J. do c. da 2 v. e do J. M. da 2 v.
15 Terça. S. Faustino. Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 2 dist. de t.
16 Quarta. S. Porfirio. Aud. do J. do civ. da 2 v. e do J. de paz do 2 dist. de t.
17 Quinta. S. Silvino. Aud. do J. de orph. e do J. municipal da 1. v.
18 Sexta. S. Theotonio. Aud. do J. do civ. da 1. v., e do J. de paz do 1. dist. de t.
19 Sabbado. S. Conrado. Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 1. dist. de t.
20 Domingo. S. Eleuterio.

CAMBIOS NO DIA 16 DE FEVEREIRO.

Sobre Londres a 27¼ e 27½ d. por 1$ rs. a 60 d.
» Paris 360 rs. por franco.
» Lisbôa 95 por 100 de premio.
Desc. de lettras de boas firmas 1 a 1¼ % ao m.

Ouro — Onças hespanholas....	28$500	a	28$800
» Moedas de 6$400 velh.	16$200	a	16$300
» » de 6$400 nov..	16$000	a	16$100
» » de 4$000	9$000	a	9$100
Prata — Patacões..........	1$960	a	1$980
» Pesos columnares...	1$930	a	1$950
» Ditos mexicanos....	1$860	a	1$870
» Miuda..............	1$900	a	1$920

Acções da comp. do Beberibe de 50$000 rs. ao par.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel do commando das armas na cidade do Recife, 27 de janeiro de 1848.

ORDEM DO DIA N.º 52.

Havendo por bem S. M. o Imperador, em aviso expedido pela repartição dos negocios da guerra na data de 29 de dezembro ultimo, mandar regressar á provincia do Maranhão o 5.º batalhão de fuzileiros, revertendo para esta a parte do 6.º batalhão de caçadores, naquella existente; determina o commandante das armas, em virtude das ordens recebidas da presidencia a semelhante respeito, que o Sr. tenente-coronel commandante do referido batalhão 5.º tenha prompto, a embarcar no primeiro vapor que vier do sul, um terço da fôrça que aqui permanece, ficando na intelligencia que a remessa do restante da mesma fôrça será opportunamente feita.

Manoel Ignacio de Carvalho Mendonça.

Quartel do commando das armas na cidade do Recife, 31 de janeiro de 1848.

ORDEM DO DIA N.º 53.

Determina o commandante das armas que amanhãa, 1.º de fevereiro, passem os corpos de linha desta guarnição revista geral de mostra, nos seus respectivos quarteis, pelo detalhe seguinte: ás 6 horas da manhãa, o batalhão 6.º de caçadores; ás 6 e meia, a companhia de artifices; ás 7, o 2.º batalhão de artilharia a pé; ás 8 e meia, o 5.º batalhão de fuzileiros; ás 9, o contingente do 7.º batalhão de caçadores.

Manoel Ignacio de Carvalho Mendonça.

Quartel do commando das armas na cidade do Recife, 3 de fevereiro de 1848.

ORDEM DO DIA N.º 54.

O commandante das armas nomeou, e o Exm. Sr. concelheiro presidente da provincia approvou, por seu officio do 1.º do corrente, ao Sr. alferes da terceira classe do exercito, Quintiliano Henrique da Silva Primavera, para servir interinamente o emprego de ajudante da fortaleza de Tamandaré.

O mesmo Exm. Sr., por despacho do 1.º do corrente, foi servido conceder licença (sôb a mesma clausula das anteriores) para continuarem os seus estudos preparatorios particularmente, ou nas aulas publicas desta cidade, aos soldados voluntarios do 2.º batalhão de artilharia a pé, Clorindo Olindense Pessôa de Mello e Bellarmino Brasiliense Pessôa de Mello.

Manoel Ignacio de Carvalho Mendonça.

Quartel do commando das armas na cidade do Recife, 4 de fevereiro de 1848.

ORDEM DO DIA N.º 55.

O commandante das armas faz certo que o Exm. Sr. concelheiro presidente da provincia houve por bem nomear, no dia 3 do corrente, ao Sr. tenente da quarta classe do exercito, Francisco de Paula Meira Lima, para o lugar de instructor parcial da guarda nacional desta cidade.

Continúa no gozo da licença que fruia, para estudar os preparatorios, o Sr. 1.º cadete do 2.º batalhão de artilharia a pé, Manoel de Azevedo do Nascimento, licença que foi interrompida durante as ferias, por ter sido chamado ao serviço do batalhão; e por conseguinte, fica desde já dispensado de fazer na guarnição o serviço como official.

Manoel Ignacio de Carvalho Mendonça.

Quartel do commando das armas na cidade do Recife, 7 de fevereiro de 1848.

ORDEM DO DIA N.º 56.

Dou sciencia á guarnição, que o governo imperial, em aviso expedido pela repartição da guerra na data de 12 de janeiro proximo findo, referido em officio da presidencia desta provincia, de 5 do corrente mez, houve por bem mandar passar o 1.º sargento Laurentino Elias de Lima, do 1.º batalhão de artilharia a pé para o 2º da mesma arma, aqui existente: e como quér que esta praça ainda não fizesse a sua apresentação, deve por isso ser contada em diligencia na côrte.

Manoel Ignacio de Carvalho Mendonça.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

LISBÔA, 1 DE JANEIRO DE 1848.

Assegura-se que sir H. Seymour, ministro de Inglaterra, nesta côrte, recebêra officios do seu governo, nos quaes este approva a sua conducta a respeito dos negocios de Portugal, e sobre tudo, o seu protesto contra a maneira por que se fizeram as eleições. Ao mesmo tempo, diz-se que lord Palmerston dirigíra notas aos governos francez e hespanhol, dizendo-lhes que, se elles entendiam que o governo portuguez havia executado fielmente o protocollo, elle não estava do mesmo accôrdo, e que faria da sua parte com que o protocollo fosse executado plenamente.

Não sei que grão de fundamento teem semelhantes noticias, nem mesmo, sendo verdadeiras, se o governo inglez as levará a effeito com todo o rigor, porque o seu procedimento até agora, se não tem sido amfibio, tem sido, pelo menos, muito moroso.

Diz-se tambem que será rendido o commandante da esquadra ingleza, sir Charles Napier, por se achar em desaccôrdo com o ministro britannico, e parece que em relação com os Cabraes.

Estas noticias teem animado bastante os progressistas, e parece que dado algum cuidado ao governo, de maneira que este tomou algumas providencias retirando de varios pontos regimentos que não lhe inspiravam confiança, e mandando para lá outros á toda a prova. He assim que o batalhão de caçadores n. 1 marchou para Santarem, e o n. 4 da mesma arma para Setubal. O regimento de infantaria 7, que estava em Mafra, e pertenceu á revolta, e o batalhão de caçadores 2 que estava em Cascaes, veem para Lisbôa, onde pódem ser melhor vigiados, e he menos facil qualquer movimento.

As prisões teem continuado, e nellas se hão commettido bastantes arbitrariedades, como, por exemplo, mandar para o Limoeiro todos os individuos que apresentavam baixa, por terem servido no exercito da junta do Porto.

Amanhãa devem abrir-se as côrtes de 1848, e muito teriam ellas a fazer se se possuissem verdadeiramente da sua missão; porém duvidamos muito que o façam, mesmo porque, segundo os rumores que correm, não estarão reunidas por muito tempo.

A maneira, por que se procedeu as eleições em Portugal, chamou a attenção da imprensa ingleza, e todos os jornaes se occupam deste assumpto, referindo mais ou menos factos, na verdade lamentaveis, que se commetteram nellas. Até o mesmo correspondente do *Times*, que tem advogado abertamente a causa do Cabraes, acha que as eleições não fôram legaes.

Os nossos jornaes setembristas teem-se occupado ultimamente com um facto verdadeiramente lamentavel. Parece que, faltando recursos ao thesouro do governo de Macáu, o governador, João Maria do Amaral, lançou alguns tributos. Os negociantes portuguezes e chins, a quem isso não agradou, publicaram e affixaram alguns impressos convidando os seus collegas para representarem ao governo contra as medidas que julgaram injustas. O governador portuguez, logo que soube disto, expedio uma ordem impondo rigorosas penas, até a de arcabuzeamento, aos autores dos impressos, que designou sediciosos. Pela sua parte, o mandarim chinez dirigio aos seus compatriotas uma proclamação, chamando-os á conciliação e obediencia; e empregando unicamente palavras de paz. Este singular contraste tem servido de thema aos nossos periodistas da opposição para fazerem terriveis cargos ao governador de Macáu.

A marcha da nossa politica he geralmente contradictoria, cheia de peripecias e impossivel de subjeitar-se a qualquer criterio. Ainda ha pouco se dizia que os irmãos Cabraes subiriam em breve ao podêr, occupando os cargos de ministro do reino e da fazenda. Hoje assegura-se que o conde de Thomar será nomeado embaixador, junto á côrte das Tulherias, e que seu irmão José Bernardo da Silva Cabral irá com igual cargo representar Portugal na côrte do Rio-de-Janeiro. Diz-se que esta resolução foi adoptada para satisfazer, em parte, as exigencias da Inglaterra, cuja influencia, tarde ou cedo, virá a predominar em Portugal.

A esquadra ingleza, que tinha sahido a cruzar, voltou outra vez ao Téjo onde se acha.

Os jornaes cabralistas annunciam a morte de D. Francisca Victoria Rebello da Costa Cabral, mãi dos Cabraes, os quaes fôram mandados desanojar por S. M. a rainha, sendo o encarregado dessa missão o esmoler-mór, D. Marcos.

Agora he a estação dos bailes, e já teem havido alguns muito brilhantes, entre os quaes se teem tornado mais notaveis, pela grande concurrencia e brilhantismo, tanto das salas, como dos affluentes, o do marquez de Vianna, o do marquez de Fronteira e o do club lisbonense.

ASSASSINIO DA DUQUEZA DE PRASLIN.

Ha muitos annos que os ensanguentados annaes do crime não apresentam ao mundo, espantado de pena e horror, um facto tão atroz como o assassinio da infeliz duqueza de Praslin! Releve-se-me insistir hoje neste tragico acontecimento, de que já dei noticia aos leitores no *Correio Estrangeiro* dos dous precedentes numeros da *Revista*. Este drama cruento tem tanto de importante para o sentimento e para a moral, que he talvez conveniente desafiar algumas lagrimas sobre o lamentavel successo, que, ainda depois de fechado em dous tumulos, occupa hoje com tanto interesse a imprensa de França e da Europa.

Alguns jornaes inglezes, sem duvida com fins sinistros, tiveram a infamia de especular no horror, e attribuir aos amores de um filho de Luiz Filippe a funesta tragedia parisiense do ultimo meiado de agosto. Nada ha sequer de verosimil em uma tal calumnia. A duqueza de Praslin era uma senhora virtuosa, amavel em todo o sentido, caridosa em extremo. O processo a que se tem procedido tem esclarecido de todo o ponto estas circumstancias, a que uma publicidade, exigida com avidez por todo o povo em massa de Paris, tem dado o maior interesse e irrecusavel certeza.

Não conheço nada de mais pathetico, de mais sentimental, de mais nobre, de mais sublimemente filho de um coração de mulher... de uma mãi... que as cartas da duqueza a seu marido, appensas ao processo e que os jornaes francezes têem á porfia publicado. Pesa-me não as podêr transcrever inteiras pela sua muita extensão; mas no fim da melancholica e curiosa narração que vou fazer, extrahida dos jornaes, que incessantemente se têem occupado deste lastimoso successo, darei tambem alguns extractos destas cartas tão pungentes como admiraveis, que têem de nunca mais serem esquecidas no mundo.

Depois de vinte e dous annos de consorcio, depois do nascimento de dez filhos, que odio infernal, que conflictos de interesses, que desvario de coração, poderam fazer de um homem, tido até alli por indolente e de genio apathico, — um algoz, um assassino abominavel? Qual seria a causa, por que o chefe de uma das mais illustres familias de França, parente da casa reinante, alliado com todas as casas historicas do reino, cavalheiro de honor da duqueza de Orleans, criado, amigo, confidente dos principes reaes, senhor de uma fortuna immensa, herdeiro d'outra fortuna ainda maior, marido da filha de um marechal de França, pai de nove filhos vivos; qual seria a causa, dizia eu, por que este homem assassinou sua esposa, e deu fim com um suicidio a seus dias assim cobertos de lucto e de horror?

O casamento do duque de Praslin com a filha do general Sebastiani havia sido feliz. Uma paixão mutua os unio, e o seu amor reciproco existio puro quinze annos com penhores numerosos da sua terna affeição. O duque era homem lhano, de espirito limitado, sem energia d'animo, com uma dessas intelligencias acanhadas, incapazes do bem e do mal, mas ás quaes, muitas vezes, um impulso exterior póde arremeçar a um desses dous extremos. A duqueza era ardente, apaixonada, esposa amante, mãi extremosa, e tinha por consequencia os defeitos de todos os corações com estas qualidades. Infelizmente era ciosa, e o céo a tinha predestinado para soffrer todos os tormentos do ciume, cujo fel corrompe a mais bella vida! Era altiva e fogosa quando a suspeita lhe entrava n'alma.

Em 1841, uma rapariga de 21 annos, mademoiselle Luzzy, foi recebida em casa do duque para aia de seus filhos. Bonita, muito instruida e habilidosa, genio tenaz, espirito brilhante, sabendo bem musica, bem pintar e bem escrever, de figura elegante e physionomia graciosa, esta rapariga soube adquirir um ascendente quasi absoluto em todos quantos a tratavam. O duque concebeu uma forte paixão por mademoiselle Luzzy, e a perspicacidade da duqueza conheceu-o logo.

Desde então rebentou a discordia no palacio ducal; as desavenças multiplicaram-se, e muitas vezes até á mesa. A dona da casa retirava-se para o seu quarto, e lá, fechada, desafogava em lagrimas os seus desgostos. Afinal pedio ella que fosse despedida de sua casa aquella que lhe roubava os direitos de esposa, o socego d'alma e até o amor de seus filhos. E com effeito, estes eram os primeiros a exclamar que morreriam de pena se os separassem da sua querida Luzzy. Tamanha era a fascinação que esta rapariga lhes soubera insinuar em seu espirito! O duque recusou-se a despedi-la com o pretexto de que ella era innocente, indispensavel á educação de seus filhos, e de que não devia ceder a ciumes loucos nem caprichos.

Esta recusa fez desesperar a duqueza. Mandou chamar o seu procurador, e quiz intentar um processo de desquite. Os rogos de seu pai, os de um ecclesiastico, e uma intervenção poderosa, poderam, infelizmente, mas poderam, faze-la renunciar este projecto. Affirma-se que uma das princezas [a duqueza de Orleans talvez] estava tão convencida da innocencia de mademoiselle Luzzy, que pôde obter que a duqueza de Praslin lhe escrevesse desculpando-se de haver injustamente desconfiado della. Esta carta foi achada com effeito entre os demais papeis, a cuja busca a justiça procedeu.

As desconfianças da infeliz duqueza, serenadas um pouco assim, romperam de novo com mais fôrça em rasão de uma viagem que seu marido fez á Italia com tres de seus filhos e a aia destes. A duqueza por mais que fez não póde embaraçar esta viagem. Quiz outra vez desquitar-se; mas achou os mesmos obstaculos, na repugnancia da sua familia e nas instancias do paço, contra semelhante escandalo.

Dous annos depois desta viagem á Italia teve lugar a catastrophe fatal. O que neste intervallo aconteceu não póde bem dizer-se; sabe-se, porém, que tres mezes antes do assassinio o procedimento do duque para com sua mulher se havia tornado tão acerbo, que a pobre duqueza, conversando um dia com a rainha, supplicou-lhe que interviesse a seu favor para com seu marido. Alguns dias depois a rainha dirigio ao duque palavras de exprobração a este respeito, e recommendou-lhe que mudasse de procedimanto. O duque protestou que estava innocente, e que tudo era uma desconfiança injusta de sua mulher. Mas, entrando em casa furioso, os seus ralhos fôram estrondosos. Chamou a duqueza denunciante, covarde, infame, e declarou-lhe por muitas vezes, que cedo se arrependeria das suas queixas á rainha.

Mademoiselle Luzzy foi então mandada recolher a um convento, e restabeleceu-se no palacio do duque de Praslin um certo simulacro de paz, que aquietou os animos.

Poucos dias depois, os duques fôram ambos para a sua casa de campo de Vaux. Mas lá rebentou de novo a trovoada com mais furia ainda. A duqueza interceptou uma carta de um de seus filhos de oito a dez annos, escripta a Luzzy com tanta saudade e ternura, sentimentos tão vivos, protestos tão ardentes, que a desgraçada senhora não lhe custou a adivinhar, que embora fosse tenra a mão que a escrevêra era de sobra varonil o coração que a dictara. Verificou-se a exactidão de tudo isto.

D'aqui nasceram, como he bem de suppôr, novas origens de recriminações, ameaças de separação, e desavanças entre os dous esposos. O duque interpreta as phrases que elle havia dictado, como meras palavras de gratidão a uma pessôa a quem seus filhos eram devedores de uma solida e virtuosa educação. Suppôr outra cousa era crear uma chimera monstruosa, de proposito, para angustia do animo e perpétuo desgosto: seria uma tyrannia da suspeita que a duqueza ostentava unicamente para lhe ser pretexto a podêr desconsiderar seu esposo. Estas rasões, se não satisfizeram a duqueza, pelo menos parece que lhe inspiraram prudencia; e os dous esposos voltaram para Paris.

O duque apenas chegou, correu logo a visitar mademoiselle Luzzy com dous de seus filhos. Esta rapariga queixou-se amargamente de que a sua regente, pretextando os rumores publicos que lhe eram desfavoraveis, tinha resolvido faze-la sahir daquelle asylo se uma carta da duqueza lhe não désse a certeza de que ella havia sahido da sua casa sem que para isso houvesse dado motivo que lhe fosse desairoso, e que o seu modo de proceder em casa do duque tinha sido sempre irreprehensivel. O duque sahio, jurando que esta carta havia de ser mandada forçosamente á regente.

Attribue-se a esta ultima circumstancia o horroroso desfecho deste drama. He natural que o duque exigisse a carta de sua mulher á regente nessa mesma noite. He de crer que a duqueza por ciume se recusasse a escrevê-la, no instante mesmo em que os seus zelos eram exasperados pela noticia e avidez da visita do duque á mulher que tão justamente lh'os provocava. Como quér que fosse, nesta mesma noite, ao rasgar da madrugada, um feito horrivel he praticado no quarto de dormir da duqueza. Um tigre de fórma humana, ou antes um demonio, entra na alcouva da mãi de seus nove filhos, emquanto que o somno lhe cerra as palpebras, armado de um punhal afiado, de um cordão de retroz e de um par de pistolas. Tira a luz que alumeia o quarto, quebra a fita da campainha que vai ao quarto mais proximo dos criados, fecha por dentro a porta da alcouva por onde poderia entrar algum soccorro, e perpetra o crime mais espantoso, atroz, execravel dos tempos modernos.

As indagações minuciosas e intelligentes a que se têem procedido, dão todas as circumstancias, tiradas dos seus vestigios, deste facto abominavel, quasi como se fôra presenciado. A infeliz senhora recebeu as primeiras feridas estando a dormir: quatro fôram ellas e todas no peito. Precipitou-se depois do seu leito, dirigio-se á porta que estava fechada, uma cadeira e uma mesa fôram derrubadas nesta passagem. D'ahi caminhou á janella do jardim, onde a luta parece ter sido mais incarniçada. Foi nesse lugar sem duvida, que a duqueza pôde agarrar o punhal do assassino com a mão esquerda, que appareceu toda cortada e com o dedo minimo quasi decepado; a lamina do punhal quebrou-se, talvez nesta occasião, porque assim appareceu separada do cabo; seria então tambem que o monstro abominando se servio das pistolas, ferindo com ellas o rosto e o corpo da sua lastimosa victima, que ao cabo veio expirar esgotada em sangue no meio da alcouva. Trinta feridas se lhe acharam no corpo: as do peito e garganta eram formidaveis.

Os criados que correram ao estrondo da segunda campainha, que, pelo lugar em que estava o cordão, só poderia ser tocada no momento da duqueza cahir exangue, tiveram de tornear o jardim para virem a entrar por os mesmos quartos que o duque seguio para tornar a entrar na sua alcouva. Todas estas casas estavam sujas de sangue marcando o itinerario do assassino.

Quero poupar o leitor á discripção pungente da scena pathetica passada no quarto da duqueza depois do assassinio. Aquelle cadaver de uma mulher bonita, instruida, moça, espirituosa, semi-nu, coberto de feridas, em cima de um lago de sangue, que de todas as paredes e moveis era gotejado tambem; os criados consternados; os medicos só mudos espectadores; a justiça investigando; um venerando militar octogenario, pai da victima, recuando ante este espectaculo pavoroso; o marido assassino de braços-cruzados com estupida impassibilidade, encarando tudo isto, sem talvez ver nada do que se passava; e tudo ao clarão de velas, que tornava mais lugubre toda esta scena hedionda; são circumstancias que impressionam demais o espirito para que se deva insistir nellas.

Depois de retirado ao seu quarto, o duque, tendo fingido alguns signaes de mal disfarçado espanto e consternação, foi logo seguido pela justiça.

— « Então Senhores » diz-lhe o duque e par de França, « tendes descoberto alguns signaes dos assassinos? »

— « Parece-nos que sim. »

— « Foi alguem de fóra, de certo? »

— « Julgamos que não, Sr. duque. »

— « Pois em casa.... quem se atreveria..... »

— « O assassino, » exclamou então um dos magistrados, » sois vós, Sr. duque. »

— « Eu! .... »

— « Vós mesmo. »

E o duque deixou-se cahir sobre uma marqueza, cobrio a cabeça com as mãos, e calou-se.

O assassino ficou guardado á vista; mas assim mesmo pôde envenenar-se, ignora-se de que modo. Depois de manifestos os primeiros symptomas do veneno, o duque foi conduzido á prisão do Luxembourg onde foi tratado. Parece que os medicos hesitaram a principio sobre a natureza da enfermidade. O caso he que o doente morreu no fim de quatro dias. Seria isto um suicidio voluntario e premeditado, ou um meio de salvar da infamia do um patibulo um membro de uma familia oriunda dos companheiros cruzados de Godofredo de Bulhão? He o que ainda he mysterio.

A noticia d'este horroroso successo levou a consternação ao paço, e á toda a familia real. A duqueza de Orleans conservou-se dous dias fechada no seu quarto, chorando; e o rei suspendeu uma festa que estava para dar esses dias.

Por ultimo, uma scena dolorosa se passava ainda no palacio da duqueza mãi de Praslin. Esta veneravel senhora, cega e cercada de seus filhos, e o marechal Sebastiani, outro velho respeitavel, choravam nos braços um do outro a perda mutua de seus filhos, tão tragica e horrorosamente finados. Ao mesmo tempo, uma irmãa do duque, que orava na capella, vai ser encontrada sem sentidos nos degráos do altar, julga-se que desmaiada ao grito dos pregoeiros que vendiam os impressos com a narração do horroroso drama! E a multidão corria do

todos os lados de Paris a visitar os lugares da catastrophe, e a imprecar contra o assassino !

Direi agora alguma cousa sobre as cartas da victima ao seu algoz ; monumento doloroso de uma longa agonia, quadro interessante e compunjente das dôres de uma desgraçada, que tanto as sentia como tambem sabia pinta-las, e com ellas commover. Encontraram-se tambem entre os papeis da duqueza, as *memorias* da sua vida de que mais tarde a imprensa terá que occupar-se certamente.

(*Continuar-se-ha.*)

COMMERCIO.

Alfandega.

RENDIMENTO DO DIA 16............ 8:812,183

Descarrega hoje, 17 de fevereiro.

Brigue —*Tarujo-I* -- mercadorias.

IMPORTAÇAO'.

Nelie-Mathilde, brigue francez, vindo do Havre, entrado neste mez, consignado a Adour & C., manifestou o seguinte :

2 caixas chapéos de seda, 1 caixa perfumaria e botões, 1 dita chapéos de palha, 1 dita fitas e escomilha de seda, pentes e suspensorios, 1 dita toalhas, véos, chapéos e bijoterias ; a Bernel.

1 caixa diversos objectos ; ao Dr. Sarmento.

1 fardo fazendas de lãa ; a Keller & C.

2 caixas chapéos de seda, 80 barris e 40 meios ditos manteiga, 1 caixa papeis, 1 barril productos chimicos, 1 caixa perfumarias, 200 gigos batatas, 8 caixas quincalharias, mercearias e objectos de moda, 2 barricas arame de latão ; á ordem.

1 caixa fazendas, luvas de seda e ditas de pellica, 1 dita fazendas de algodão, 3 ditas ditas de dito e lãa ; a J. Keller & C.

90 barris e 20 meios ditos manteiga ; a José Jeronymo Monteiro.

90 barris e 20 meios ditos manteiga, 2 caixas fazendas de lãa e seda, 1 dita funilaria, 4 ditas vidros, 1 dita papel, 1 dita espelhos, 11 ditas tecidos diversos, 7 ditas industrias parisienses, 1 dita perfumarias, 1 dita castiçaes, 1 dita porcellana, 1 dita moveis, 2 ditas obras de meias, 2 ditas bijoterias de ouro, 1 dita couros, 2 ditas calçados, 3 ditas tecidos entrançados ; a J. P. Adour & C.

3 caixas fazendas de algodão, 2 meias quartolas vinho branco, 6 meias ditas dito tinto ; a E. Bolli.

15 barris e 10 meios ditos manteiga, 22 caixas e 7 fardos fazendas de algodão, 7 ditas porcellana, 5 ditas fazendas de lãa, 3 ditas calçados, 2 ditas papel, 4 ditas chapéos, 1 dita objectos de sellins, 5 ditas perfumarias, 1 dita bejoterias, 1 dita tapetes, 1 dita vidros, 1 dita suspensorios, bijoterias e estojos, 2 caixas mercearias, quincalharias, luvas, etc., 2 ditas flores, escovas, mercearias e musicas, 1 dita bocetas de papelão, 1 dita bonetes, carteiras, etc., 1 dita fazendas de seda, 1 dita chapéos de palha, 1 dita diversas miudezas, 1 dita obras de meias, fitas de seda, etc.; a Didier Colomb ez & C.

2 caixas vidros para gaz, 1 dita xarope de café, 60 barris e 40 meios ditos manteiga, 1 caixa conservas; a Regord e Caucanas.

75 barris e 50 meios ditas manteiga, 1 caixa mangas de crystal ; a L. G Ferreira.

1 caixa bijoterias, 7 ditas fazendas de algodão, 1 dita ditas de dito e lãa ; a Schafheitien & Tobler.

1 caixa papeis, 60 barris manteiga ; a N. O. Bieber & C.

1 caixa plumas para chapéos ; a A. S. Strauss.

7 caixas livros em branco, 1 dita porcellana, 17 fardos papel, 2 caixas armas de fogo ; a Lenoir Puget & C.

5 caixas porcellana, 1 dita livros em branco, 1 dita luvas e mais objectos, 3 ditas vidros, 1 dita panno encerado, 1 dita tecidos de seda e de linho, luvas, etc.; a Didier Robert & C.

1 caixa porcellana, 2 ditas perfumarias, 1 dita tecidos de seda e algodão, botões, etc.; a Colombiez.

2 caixas fazendas de seda, 4 ditas ditas de lãa ; a Kalkmann e Rosenmund.

12 caixas papel, 3 barris tintas, 9 caixas fazendas de lãa, 1 dita papel e cartas topographicas, 3 ditas calçados, 8 ditas fazendas de algodão, 2 ditas pelles preparadas, 2 ditas mercearias, 1 dita objectos de papel, 2 ditas novidades, 2 ditas chapéos, 3 ditas vidros, 2 ditas perfumarias, 3 ditas livros ; a Avrial Frères.

1 caixa pannos, galões, redeas, livros e gazetas; a Thomaz de Aquino Fonseca.

200 raizes de betarraba ; ao capitão.

3 caixas plantas e sementes, 2 ditas envidraçadas com flores naturaes ; ao Dr. Fonseca.

50 cestos champanha ; a Rothe & Bidoulac.

1 caixa instrumentos para ourives ; a D. Diez.

CONSULADO GERAL.

RENDIMENTO DO DIA 16.

Geral	3:486,609
Diversas provincias	226,660
	3:713,269

CONSULADO PROVINCIAL.

RENDIMENTO DO DIA 16 .... 1:730,596

Movimento do Porto

Navios entrados no dia 16.

Mar-Pacifico, tendo sahido de New-Bedford ha 31 mezes, galera americana *Kutusoff*, de 415 toneladas, capitão W. Shokley, equipagem 27, carga azeite de peixe ; ao capitão.

Idem idem ha 20 mezes, galera americana *Mercury*, de 305 toneladas, capitão Otis Pendleton, equipagem 26, carga azeite de peixe ; ao capitão.

Bahia ; 8 dias, patacho brasileiro *Santa-Cruz*, de 101 toneladas, capitão Joaquim Antonio Gonçalves dos Santos, equipagem 12, carga fumo, café e mais generos ; a Caetano Cyriaco da Costa Moreira. Passageiro Antonio Moniz de Almeida, Brasileiro.

Navios sahidos no mesmo dia.

New-Bedford, galera americana *L.-C.-Richmond*, capitão Richard D Wood, carga assucar.

Idem ; galera americana *Kutusoff*, capitão W. Stockley, carga a mesma que trouxe.

EDITAES.

A camara municipal da cidade de Olinda e seu termo, em virtude da lei, etc.

Faz saber que serão arrematados, no dia 17 (hoje) do corrente mez, os contratos seguintes : o reparo dos açougues, dos mascates e boceteiras ; a aferição dos pesos e medidas, e armazem pequeno do Varadouro : os licitantes compareçam habilitados e munidos dos competentes fiadores.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandamos publicar o presente pela imprensa.

Cidade de Olinda, 11 de fevereiro de 1848.

José Joaquim de Almeida Guedes,
Presidente
Joaõ Paulo Ferreira,
Secretario.

CAPITANIA DO PORTO.

O capitão do porto desta provincia, tendo de engajar, em cumprimento d'ordem do Exm. Sr. presidente, a quatorze praças para o completo da guarnição da corveta *D.-Francisca*, sendo 8 marinheiros de primeira classe, 2 de segunda e 4 grumetes : convida a marinhagem que queira servir dessa fórma, ou aos individuos que quizerem incumbir-se de agenciar esse engajamento, a apresentarem-se na capitania com toda a brevidade : sendo o tempo do engajamento de um a tres annos, como se convencionar, e as gratificações a darem-se ás ditas praças, na ordem desses prazos, de vinte, trinta e quarenta mil réis, aquelles que fôrem marinheiros ; e semelhantemente, de dez, quinze e vinte mil réis, os que fôrem grumetes.

Além destas gratificações se lhes dará mais, como premio, aos que se engajarem directamente quatro mil réis, sendo estrangeiros, e cinco mil réis, sendo nacionaes ; percebendo os indicíduos que se propozerem a engaja-las, quatro mil réis por cada uma da idade de 18 a 40 annos, sendo estrangeira, e cinco mil réis, sendo nacional.

Capitania do porto de Pernambuco, 15 de fevereiro de 1848.

Rodrigo Theodoro de Freitas,
Capitão do porto.

Declarações.

--- A administração geral dos estabelecimentos de caridade manda fazer publico, que no dia 21 do corrente pelas 4 horas da tarde, na sala das suas sessões, irá a praça, pelo tempo que decorrer do dia da arrematação a 30 de junho de 1851, a renda das casas ns. 33 da rua de Hortas, e 118 das Cinco-Pontas, ambas ratificadas de novo ; sendo aquella de um andar e sotão, e esta terrea.

Administração geral dos estabelecimentos de caridade, 14 de fevereiro de 1848.

O escripturario,
F. A. Cavalcante Cousseiro.

— O Illm. Sr. inspector deste arsenal manda fazer publico, que no dia 18 do corrente, pelas 11 horas da manhãa, contratará a compra de azeite de peixe, pregos de costado de 6 pollegadas, ditos de batel pequeno e ditos ripaes da terra, sendo a quantidade de cada um desses objectos a que se convencionar : devendo os pretendentes á venda apresentar as suas propostas nesta secretaria, acompanhadas das competentes amostras, até o indicado dia e hora.

Secretaria da inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 16 de fevereiro de 1848.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Lista das cartas vindas em todo o mez de janeiro de 1848.

Abbade, Affonso Caminho, Alexandre Maclou T., Agostinho Rogguere, Amelio Francelino Silva C., Antonio Augusto Correia, Antonio Augusto Abreu M., Antonio Alves Coelho, Antonio Carvalho Almeida, Antonio Carlos F. Silva, Antonio Fernandes Silva, Antonio Francisco Dornellas, Antonio Francisco Pereira, Antonio Gonçalves Silva, Antonio Gomes Brito, Antonio Joaquim Abreu C., Antonio Joaquim Gonçalves Guimarães, Antonio Joaquim Marques Silva, Antonio Joaquim Souza, Antonio José Alves V., Antonio José Costa Silva, Antonio José Dias, Antonio José Freitas, Antonio José Lopes Silva, Antonio José Rebello Guimarães, Antonio Lopes Braga, Antonio Moreira, Antonio Marques Neves, Antonio Monteiro Almeida, Antonio Oliveira Rocha, Antonio Pereira Pinto, Antonio Rocha, Antonio Ramos, Antonio Rego Soares, Antonio Ribeiro Lez, Antonio Soares Oliveira, Antonio Santos, Antonio Silva Neves, Antonio Xavier Marques C. A., Antonio Vieira Silva, Antonio Villaça.

Bebiane Despem C. M., Benjamim F. R. Vieira, Bernardo José Pacheco, Bernardo José Rocha, Bento Candido B. A., Bento Gonçalves.

C. Gumer, Catherine Augusto C., Catharina Francisca Espirito-Santo, Catharina Maria da Conceição, Claudino José Pereira Peixoto L., Custodio José Silva G.

Degracias do Amaral, Domingos Barros Leal, Domingos Henriques Gomes, Domingos Leite Mesquita, Domingos Silva Teixeira.

Firmino José Rodrigues, Florencio Silva Marques B., Francisco Augusto Silva C., Francisco Antonio Paulino, Francisco Costa Barcelar, Francisco Gonçalves Moraes, Francisco Ferreira Rocha, Francisco Ignacio, Francisco José Almeida, Francisco José Lira, Francisco Luiz Pessoa, Francisco Manoel Silva M., Francisco Paula Souza L., Francisco Regio Leão C., Francisco Rodrigues Silva, Francisco Santos Neves.

Guilherme José Pereira C., Guilherme Pinto Henriques, Gustavo A. Ramos F.

Jeronymo Fernandes Silva, Joaquim Affonso Reis, Joaquim Candido Ferreira, Joaquim Cardozo, Joaquim Felix Rosa, Joaquim Fernandes Azevedo, Joaquim Francisco Santos S., Joaquim Francisco Silva, Joaquim José Barros, Joaquim José Ferreira Almeida, Joaquim José Baptista, Joaquim José Santos, Joaquim Pinto de Azevedo, Joaquim Pinto Meirelles, Joaquim Rafael Valle, Joaquim Rodrigues Maya, Joaquim Torres, Joaquim Silva Santos, Joaquim Vieira Barros, Joaquim Viegas, João Alexandre Vieira, João Arruda Cabral, João Antonio Pachecho, João Bulhões Costa, João Bento Alvares, João Baptista Espirito-Santo, João Baptista Passos, João Cruz Pires, João Furtado, João Francisco Araujo L., João Gonçalves Pereira, João Gonçalves Rodrigues, João Graça Torres, João Ignacio Coelho, João José Duarte Guimarães, João José Oliveira, João José Pinto, João Luiz Machado Guimarães, João Militão Henriques, João Martins Cruz, João Oliveira Mello, João Rufino Silva R., João Silva Lobo, José Alves, José Antonio Costa F., José Antonio Sá Guimarães, José Antonio Santos M., José Antonio Silva F., José Baltazar, José Cardozo Silva, José Costa Silva, José Ferreira Mattos, José Fernandes Ferreira, José Ferreira Alves, José Francisco Andrade, José Francisco da Costa, José Francisco Santos M., José Gonçalves Guimarães, José Henriques Oliveira, José Jacintho Carvalho, José Ignacio Costa, José Joaquim Dutra, José Joaquim Gomes B., José Joaquim Marques B., José Joaquim Peixoto Guimarães, José João Dias, José Monteiro Almeida, José Monteiro Sequeira, José Martins Oliveira, José Maria Ferreira, José Miquilino C. Souto, José Oliveira Silva, José Pires Miranda, José Pinto Costa, José Passos Santos, José Pedro Moreira, José Pereira Silva, José Rosa Renovato, José Rocha Esteves, José Rodrigues Peixoto.

(*Continuar-se-ha.*)

Escravos apprehendidos pela policia.

Bernabé, Ludgero e Joaquim, que confessam pertencer : -- o 1.º a Antonio Leite Pereira Dutra, commerciante em Rio-Formoso ; -- o 2.º a Gonçalo Marinho Falcão, lavrador no engenho Cocheira, termo de Porto-Calvo ; -- o 3.º a Manoel Pereira Guimarães. ---Acham-se recolhidos á Cadeia desta cidade, e devem de ser reclamados na subdelegacia do Recife.

Animaes apprehendidos pela policia.

Um quartão que se suppõe ser do engenho Paulista, e outro com cangalha e dous cassuaes.--Devem de ser reclamados na subdelegacia do Recife.

Publicações Litterarias.

AS SETE CORDAS DA LYRA,
por George Sand,

A quarta livração acha-se a venda nos lugares do costume : no Recife, loja do Sr. Cardozo Ayres ; em S.-Antonio, praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8 ; na Boa-Vista, loja do Sr. J. E. Chardou.

Historia do cerco do Porto, nos annos de 1832 e 1833, precedida de uma extensa noticia das differentes phases politicas por que tem passado a monarchia portugueza, desde as mais remotas eras até o anno de 1820 : bem como dos principaes acontecimentos, que desde aquelle anno tiveram lugar até o começo do sobredito cerco. No corpo desta obra, se achará tambem uma descripção da cidade do Porto, suas antiguidades, edificios notaveis, estabelecimentos litterarios e o mais que nella ha de curioso ; sendo tudo isto acompanhado de um resumo historico dos acontecimentos que na referida cidade tiveram lugar contra os Francezes nos annos de 1808 e 1809, com que se completa uma verdadeira historia de Portugal desde o principio do presente seculo até a restauração do governo legitimo. Os Srs. assignantes pódem mandar buscar o primeiro volume a rua da Cruz, casa, n. 1, e segundo andar. O seu preço he de 3,000 rs.: he em oitavo francez, e tem 600 paginas.

Avisos maritimos.

---Para a cidade do Porto segue viagem com muita brevidade a galera portugueza *Tentadora*, capitão Emidio José de Oliveira : quem nella quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem deliciosos commodos, dirija-se ao mesmo capitão, ou a Manoel Joaquim Ramos e Silva.

---Para o Rio-de-Janeiro sahirá breve o brigue *Mercantil*, capitão Antonio Ferreira Lima Fogaço, o qual tem bons commodos para passageiros, e assim tambem para escravos : quem pretender póde entender-se com o capitão, ou com Amorim Irmãos, rua da Cadeia, n. 45.

-- O brigue portuguez *Conceição-de-Maria* sahe para Lisbôa, impreterivelmente, no dia 20 do corrente.

-- Para Lisbôa sahe, com brevidade, a muito veleira barca portugueza *Ligeira*, de que he capitão Antonio Joaquim Rodrigues : quem quizer carregar, ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se ao mesmo capitão, na praça do Commercio, ou aos seus consignatarios, Francisco Severianno Rabello & Filho.

Avisos diversos.

CURSO DE LINGOA FRANCEZA,

de manhãa, á tarde e á noite.

José Soares d'Azevedo tem aberto em sua casa, rua do Rangel, n. 59, segundo andar, um curso completo de LINGOA FRANCEZA. *As pessoas que desejarem estudar esta lingoa, podem dirigir-se á indicada residencia, a qualquer hora.*

---Um menino brasileiro de 12 a 13 annos se offerece para caixeiro de loja, venda ou outro qualquer negocio, e dá fiador a sua conducta : na rua da Madre-de-Deos, loja n. 9.

--- Perdeu-se da praça do Commercio a rua do Vigario, antes de hontem, uma carta pequena dirigida a Mr. Arkwright, Pernambuco, ainda fechada: pede-se a quem a tiver achado, de entregar na rua do Vigario, n. 23, que se ficará agradecido, por ser uma carta de familia, que nenhum prestimo tem a estranho, senão a pessoa dirigida : ainda mesmo vindo aberta se receberá.

Retratos coloridos do daguerrotypo.

O abaixo assignado tem a honra de annunciar ao respeitavel publico que tem recebido umas poucas de caixinhas para retratos : quem quizer utilisar-se dos seus serviços, póde dirigir-se a sua residencia, na rua da Cadeia-Nova, n. 26, das 9 horas da manhãa até as 2 da tarde.

Carlos D. Fredricks.

--- Aluga-se uma escrava que sabe fazer todo o serviço de uma casa, que coze, engomma, ensabôa e cozinha : na rua do Collegio, n. 23, primeiro andar.

--- Deseja-se saber onde mora Ildefonso de tal, exposto e criado no engenho Algodones, da freguezia do Cabo, para negocio de seu interesse : declara-se que annuncie sua moradia, para ser procurado.

--- LUIGI PLASSA previne ao respeitavel e bondoso publico desta capital, que quinta-feira, 24 do corrente, terá lugar o espectaculo que elle havia annunciado para dezembro proximo passado, e que, por circumstancias, fôra transferido. O mesmo Luigi Plassa espera que o referido publico o honrará, ainda esta vez, com a concurrencia com que lhe ha manifestado a sympathia que lhe vota; e protesta um eterno reconhecimento a tão assignalado favor.

-- Antonio Jacintho do Amaral Aragão, morador na cidade da Parahiba, com estabelecimento de negocio, declara que, a requerimento de José Dias da Silva, foi citado hontem, 15 do corrente mez de fevereiro, para comparecer perante o Sr. juiz de paz do primeiro districto de S.-Fr.-Pedro-Gonçalves, desta cidade do Recife, na qualidade de garante na lettra de 2:800,000 rs. que se diz sacada por José Antonio de Magalhães Bastos, ha 3 mezes precisos, em 3 de março de 1847, sobre Manoel Francisco Ang.es, cuja garantia he falsa : e como o annunciante se retira hoje mesmo para aquelle seu domicilio, faz o presente annuncio para obstar alguma citação falsa, e está prompto no dito seu domicilio para ser citado, quando o referido Dias da Silva quizer apurar a verdade do que expõe o annunciante.— Recife, 16 de fevereiro de 1848.— *Antonio Jacintho do Amaral Aragão.*

AOS SRS. DE ENGENHO.

Qualquer senhor de engenho que precisar de quem ensine primeiras lettras, doutrina christãa, grammatica nacional, arithmetica e francez, dirija-se a rua Direita, n. 119.

-- Aluga-se uma casa terrea no Corredor-do-Bispo : a tratar na casa contigua, quasi defronte do palacio do Sr. bispo.

-- Antonio José Pimenta da Conceição embarca para o Rio-de-Janeiro a sua escrava Genoveva.

-- Affonso Saint-Martin, com estabelecimento de sedas no primeiro andar do sobrado n. 24 da rua dos Quarteis, hoje larga do Rozario, por cima da loja de miudezas, de Victorino de Castro Moura, tem, além de outros objectos de seus artigos, superiores chapéos de seda, para senhora, conforme os mais recentes figurinos, os quaes veem estampados nos cartões dos mesmos chapéos, e juntamente os tem de palhinha abertos, ja enfeitados, e outros só os cascos ; mantas de seda, muito ricas e de escolhido gosto ; córtes de seda para vestidos de noivas. Para melhor commodidade dos senhores que precisarem de quaesquer desses objectos, terão a bondade de mandar avisar ao annunciante, que se apressará em lhes levar.

--- Alugam-se a algumas familias capazes tres excellentes escravas, cuja conducta se afiança : uma optima engommadeira e lavadeira, que entende de cozinha ; outra perfeita cozinheira, que tambem lava e he propria para se encarregar de qualquer casa; e uma que lava e coze, e he bôa quitandeira : nesta typographia se indicará a pessôa com quem se devem entender os pretendentes.

--- Faz-se publico a todos os senhores e senhoras que precisarem de uma pessôa para ensinar primeiras lettras, contas e grammatica portugueza, de dirigirem-se a casa da rua da Calçada, n. 2, a tratar com a dita pessôa ; advertindo-se que se ensina particularmente em suas proprias casas.

--- Antonio Ayres de Castro Rabello faz viagem a Portugal, a tratar de sua saúde.

—Quem precisar de um Hespanhol para cozinheiro ou caixeiro de uma casa particular, ou tambem para o serviço de alguma cocheira, dirija-se ao collegio Santo-Antonio, no pateo do Carmo, a fallar com o mesmo.

--- Aluga-se uma bôa casa no lugar da Soledade, com um grande quintal, além de muitos fructos que possue ; tem uma grande ramada de uvas todas moscateis, por preço rasoavel : quem a pretender dirija-se á venda em frente do oitão da matriz da Boa-Vista, n. 2.

--- Aluga-se uma ama preta que tenha bastante e muito bom leite, sendo captiva, e que possa sahir a rua para fazer algumas compras, sendo preciso : quem a tiver e quizer alugar, dirija-se á Trempe, n. 50, ou annuncie.

--- Francisco de Paula Souza Leão, tendo de retirar-se para o Ceará, no proximo vapor, a tratar de sua saúde, e não podendo despedir-se pessoalmente das pessôas que o honram com sua amizade, rogalhes se dignem aceitar suas despedidas, e offerecese no lugar de seu destino para o que fôr de seu serviço.

-- José Gomes Moreira remette, pela primeira embarcação, para o Rio-Grande-do-Sul a sua escrava crioula, de nome Joanna.

-- Precisa-se de um moço para mandados e recebimento de dinheiro, o qual dê fiador a sua conducta, e saiba ler e escrever : na rua da Praia-de-S.-Rita, n. 25.

-- Arrenda-se o sitio dos Torrões, na freguezia da Varzea, com casa, fruteiras e pasto para 12 a 14 vaccas : a tratar na rua estreita do Rozario, n. 43, primeiro andar.

-- Deseja-se fallar com o Sr. Antonio Germano da Veiga, casado com D. Maria Candida Marques da Veiga, ou a pessoa de sua familia, para negocio de seu interesse : na rua da Cadeia do Recife, n. 63, ou annuncie sua morada.

-- Frederico Fremont retira-se para França nestes 8 dias : quem tiver contas com elle, apresente-as na rua larga do Rozario, antigamente dos Quarteis, n. 14, loja de cutileiro francez.

-- Um moço portuguez, que tem bastante pratica do negocio de venda, se offerece para caixeiro, ou mesmo para tomar conta por balanço : quem do seu prestimo se quizer utilisar annuncie.

-- Uma parda com todas as habilidades se offerece para ama de casa de homem solteiro : quem do seu prestimo se quizer utilisar dirija-se a rua Augusta, n. 40, a qualquer hora do dia.

-- Roga-se ao Sr. Silvestre dos Rios, que queira apparecer na rua larga do Rozario, loja de cutileiro francez, para negocio de seu interesse.

-- Como a musica do quarto batalhão tenha sido dissolvida, em consequencia de alguns Srs. officiaes não terem pago suas mensalidades, a ponto de estarem devendo grande somma á caixa do mesmo batalhão, o abaixo assignado declara que nada deve á caixa, e se deve, o Sr. capitão, caixa do mesmo batalhão, póde declarar, para ser pago, sendo a divida justa.

Joaquim Francisco Franco.

--- João Ozorio de Castro Maciel Monteiro, filho do barão de Itamaracá, vai para Lisbôa continuar com os seus estudos ; levando em sua companhia dous escravos pardos de nome André, e Florentino.

--- Antonio Correia Maia, pardo casado, vai a Lisbôa, a negocio.

-- José Martins de Castro, Portuguez, retira-se para fóra do provincia.

-- Precisa-se de um amassador : não se olha a preço : na rua larga do Rozario, venda n. 52.

LOTERIA
Do Hospital Pedro II.

Achando-se marcado o dia 24 do corrente mez para a extracção da segunda quinta parte da nova loteria do novo hospital ; o respectivo thesoureiro convida ao respeitavel publico para que haja de concorrer ao restante dos bilhetes ; pois que só estarão a venda até o dia 23: e assegura que he impreterivel o andamento das rodas naquelle dia, fiquem ou não alguns bilhetes.

-- Domingo, 23 do mez passado, ás 11 horas da noite, perdeu-se um lenço branco, com lavarinto e bico a roda, tendo no centro as iniciaes J. V. S. C., desde o pateo da S.-Cruz até a Passagem-da-Magdalene. Roga-se a pessoa que o achou, ou que o tenha em seu poder, o favor de o mandar levar ao segundo andar do sobrado onde mora o Sr. doutor Pireti, no pateo da S.-Cruz, que será generosamente recompensada, e muito se agradecerá.

--- Precisa-se de uma mulher idosa de bons costumes, que entenda perfeitamente de cozer, bordar e fazer lavarinto : quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a rua da Praia, n. 55, primeiro andar, que achará com quem tratar.

— Precisa-se arrendar, anualmente, um sitio que seja na Passagem, Mondego, Trempe, ou em outro lugar proximo a estes, cuja casa de vivenda tenha bons commodos para familia : na rua do Aragão, sobrado n 12, se dirá quem precisa.

-- O Sr. Manoel José Soares annuncie sua residencia, para se lhe fallar a negocio que lhe diz respeito.

-- Precisa-se de um feitor para a propriedade S.-Anna, o qual deve saber tratar de arvoredos : a fallar com José Francisco Belém, na rua do Codorniz, ou na mesma propriedade.

---- O Sr. João Cavalcante de Mello e Albuquerque, empregado na Th. Prov., queira, por favor, dirigir-se á livraria da esquina do Collegio.

-- Aluga-se um bom armazem para carne secca, na rua da Praia, n. 43, com commodos para familia : atratar no mesmo armazem.

José Pradines, cutileiro francez

avisa aos seus freguezes que o acharão sempre prompto para fazer qualquer obra concernente ao seu officio, como esporas de firelas e de outro qualquer modelo : tambem faz freios para cavallos; concerta todas as qualidades de armas : tudo com brevidade e por preço commodo : amola navalhas nas terças, quintas-feiras e sabbados : na rua larga do Rozario, outr'ora dos Quarteis, n. 14.

-- Precisa-se fallar ao Snr. Gregorio Francisco Torres, para negocio de seu interesse : na livraria da praça da Independencia.

Rouard, horticultor de Lyon,

tendo chegado ultimamente de França com um grande sortimento de arvores fructiferas, plantas de flores, sementes de ditas e hortalices, avisa ao respeitavel publico que o quizer honrar com a sua confiança, que elle abrio uma loja na rua do Aterro-da Bôa-Vista, n. 6, aonde acharão á venda um sortimento como até hoje não chegou em Pernambuco, tanto pela qualidade das plantas como pela boa qualidade das sementes, das batatas e das cebolas.

-- Quem precisar de uma ama de boa conducta, para todo o serviço interno de uma casa ; isto he cozinhar, ensaboar e engommar, dirija-se a travessa de S.-José, n. 16.

-- Izidoro Luiz de Souza Monteiro e sua familia retiram-se desta provincia, e durante a sua ausencia deixa encarregado dos seus negocios ao Sr. José Antonio Lopes Guimarães.

-- Na rua da Cadeia-Velha, n. 41, primeiro andar, precisa-se de uma ama que saiba lavar, cozinhar, engommar e fazer as compras de uma casa de pouca familia.

CHAPEOS DE SOL
Rua do Passeio-Publico, n. 5.

João Loubet participa ao respeitavel publico, que recebeu, por estes ultimos navios francezes, um completo sortimento de chapéos de sol, de seda, a mais rica e superior qualidade; furta-côres e outras muitas conhecidas, tanto para homens, como para Sras e meninos. No mesmo estabelecimento ha um sortimento de chapéos de sol de paninho, dos mais modernos; ditos muito grandes, proprios para homens de campo : tambem tem chapéos de sol de paninho para meninos e meninas, por serem muito finos: podem-se chamar chapéos de economia. Na mesma loja ha sortimento de bengalas, bengalinhas e chicotes muito modernos; cobre-se qualquer armação de chapéos de sol, com sedas de todas as côres e qualidades. Na mesma casa ha um grande sortimento de panninhos trançados e lisos, imitando seda, para cobrir os mesmos: desta fazenda se vende aretalho. Concerta-se todo qualquer chapéo de sol, por haver um completo sortimento de todos os pertences para os mesmos, com toda a perfeição e brevidade.

-- Existe para se arrendar uma muito boa loja, no melhor lugar da rua do Queimado, para qualquer estabelecimento commercial : dá-se segurança do arrendamento por tempo sufficiente. Os pretendentes dirijam-se a mesma rua, n. 2.

Perdeu-se,

desde a rua do Queimado até a rua Direita, um embrulho com tres cartas, uma dellas dirigida aos Srs. Torres & Castro, com botica na rua Direita, n. 131, defronte de N. S. do Terço : quem o achou e quizer restituir, dirija-se a dita botica, que se lhe ficará obrigado.

-- Aluga-se um sobrado de um andar e sotão, com muito bons commodos, sitio na rua Augusta, n. 9 : a tratar na rua do Collegio, n. 8.

-- Perante o juiz substituto do civel, o Sr. Vicente Ferreira Gomes, se hão de arrematar de renda triennal o engenho Curado e o sitio Cumbe, sitos na freguezia da Varzea, sendo a ultima praça no dia 18 do corrente, das tres horas da tarde em diante, em casa da residencia do mesmo juiz, no pateo do Carmo : as condições da arrematação constam do edital nos autos, escrivão Rego, e do escripto em mão do porteiro Serra-Grande.

-- Joaquim José de S.-Anna Barros, professor de primeiras lettras e francez, participa ao respeitavel publico e aos pais de familia, que se acham abertas as suas aulas, desde o dia 3 do corrente, na rua da Madre-de-Deos, segundo andar do sobrado n. 30, aonde o acharão os Srs. que, desejando ver seus filhos dar principio a uma tão brilhante carreira, queiram de seu prestimo utilisar-se : adverte, porém, aos mesmos Srs. acima, que não ha alteração alguma nas mensalidades de seus alumnos, continuando sempre como d'antes : a aula de primeiras lettras compreendendo a doutrina christãa, 2,000 rs., a de francez, 3,000 rs. A entrada do dito sobrado he pelo becco da Cacimba, porta que fica de fronte da mesma.

-- Aluga-se um primeiro andar na rua do Queimado, n. 37, sendo a entrada pelo pateo do Collegio.

Aviso religioso.

Os devotos encarregados da festividade da Senhora das Fronteiras, na sua imperial capella da Estancia, teem a satisfação de annunciar aos fieis, que a mesma festividade terá lugar com todo esplendor no dia 27 do corrente, sendo o levantamento da bandeira ao amanhecer do dia 18, e principiando a novena nesse dia. Haverá *Te-Deum* no dia da festa.

Os mesmos devotos avisam igualmente que o Exm. e Revm. Sr. bispo diocesano, accedendo benignamente ao pedido que lhe fizeram, se digna de de abrir chrysma na mesma imperial capella, no dia 25 do corrente, de manhãa.

-- Na rua da Cadeia-Velha, n. 41, primeiro andar, tomam-se aprendizes para officio de alfaiate, dando-se-lhes o sustento.

-- Da-se dinheiro a juros sobre penhores de ouro, ou prata : no Aterro-da-Boa-Vista, n. 58.

-- Aluga-se um preto, ou preta para vender fazendas com outra pessoa : na rua do Vigario, n. 19.

--O Sr. Francez, L. V. DESENCLOS, POR DEVER SEU E MELINDRE (SE HE QUE O TEM), mande pagar ao abaixo assignado os 1,115 rs. do engano e excesso de sua factura de 58,885 rs. (esta importancia e aquelle excesso prefazem os 60$rs.), que do annunciante recebeu em notas de 20,000 rs. : isto por não haver troco que se fizesse na occasião : a vista do que, emquanto não pagar, se fara ver o seu nome por esta folha. — *Cosme José dos Santos Callado.*

Compras.

-- Compra-se um palanquim, ou cadeirinha, em bom uso : na Soledade, sitio da cascata, ou annuncie.

-- Compram-se diarios velhos : na rua larga do Rozario, botiquim da Cova-da-Onça, n. 34.

Vendas.

--- Manoel da Silva Santos continúa a vender superior farinha de trigo da marca S S F.

-- Vende-se um fiteiro de porta para miudezas; uma tina nova, de madeira de pipa, pintada, famosissima para banho, por ser grande : tudo muito em conta : na rua do Mondego, n. 31.

Não ha cousa mais barata !

Na rua da Cadeia, defronte da rua da Madre-de-Deos, loja n. 50, de Cunha & Amorim,

vendem-se superiores córtes de cambraia de listras e quadros, pelo baratissimo preço de 3,200 rs. o córte ; córtes de cassas pintadas, fazenda que não desbota, a 2,560 rs. o córte; lós de linho superiores, pretos, a 12,000 rs. ; pannos finos de todas as qualidades, por baratissimo preço ; sarja preta de seda, de todas as qualidades ; setins pretos para collete ; merinó preto de todas as qualidades, por baratissimo preço ; casimiras pretas e de côres ; chitas escuras, proprias para casas, a 140 rs. o covado ; e outras muitas fazendas, por baratissimo preço, que á vista dos compradores se mostrarão.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Vendem-se bilhetes e meios ditos da 46.ª loteria da S. Casa da Misericordia : na rua da Cadeia-Velha, n. 38, loja de Manoel Gomes.

Charutos fama-vôa, de S.-Felix.

Vende-se, por preço commodo, para se fecharem contas, uma porção destes afamados charutos chegados no ultimo navio : na rua da Cruz, n. 46, primeiro andar.

--- Vendem-se duas moradas de casas de dous andares e sotão cada uma, sitas nas ruas do Amorim e Moéda, no Forte-do-Mattos : quem as quizer comprar dirija-se ao caes do Ramos, na casa nova da esquina, por cima da venda.

— Vendem-se 80 meios de sola, de muito boa qualidade, e bastante alva : na rua da Conceição da Boa-Vista, n. 4.

-- Vende-se uma venda bem afreguezada para a terra, e com commodos para familia, a dinheiro, ou a prazo com boas firmas : vende-se por seu dono se achar molesto e querer tratar de sua saúde : a fallar na mesma venda, na rua Formosa, n. 5.

— Vende-se um burro bastante gordo e manso : para ver, na rua do Sol, em casa de Elias Baptista da Silva, e para ajustar, na rua da União, ao pé da typographia, ou na rua da Aurora, n. 41.

Deposito de vinagre da fabrica da rua Imperial, n. 7.

na fabrica de licores, de Frederico Chaves, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 17, onde se achará sempre grande porção e por preço commodo.

CASA DE MODAS FRANCEZAS.
A. MILLOCHAU,
no Aterro-da-Boa-Vista, n. 1, primeiro andar,

recebeu, pelo ultimo navio vindo de França, um lindo sortimento de bordados ; collarinhos; camizinhas ; cabeções ; conezões ; pelerinas ; entremeios; tiras, etc. ; córtes de vestidos de lãa de todas as côres ; cambraias bordadas e lisas ; tarlatanas ; filós brancos lisos e bordados ; ricas fitas largas e estreitas ; gravatinhas de fitas, para senhora ; bicos valenciennes ; ditos de linho e de imitação ; rendas lisas e bordadas ; lenços de cambraia de linho, lisos, bordados e imprimidos, para mão ; flores finas ; cambraia de linho muito fina ; sedas de todas as côres, para chapéos de senhora ; luvas de pellica, brancas e de côres, curtas e compridas ; chapéos de palha da Italia, e outros, para senhora e meninos ; cambraia bordada para cortinados ; crepes largos e de côres ; um grande sortimento de linhos, fitas de linho, tranças, etc. ; um sortimento variado de objectos para luto ; barego de listras de setim preto ; dito de quadros ; mantas ; filós de bico ; ditos de seda ; ditos de algodão de muitos padrões ; crepe largo e fino ; tafetá preto, largo e encorpado ; tranças e franjas, proprios para armar qualquer objecto de luto, ou da Quaresma. Na mesma casa continúa-se a fazer chapéos e vestidos, como tambem mantas, collarinhos, manteletas, visitas e qualquer outra cousa do toilette das senhoras, com promptidão, gosto e por preço commodo.

— Vendem-se cartas alphabeticas com differentes desenhos, para as meninas aprenderem a marcar ; assim como tambem estampas grandes com modelos para se bordar em tapêtes, sapatos e suspensorios : na loja da rua larga do Rozario, n. 22, no seguimento do quartel de policia.

-- Vende-se uma mesa de jacarandá, de meio de sala ; uma cama de armação ; um chapéo armado de pello : tudo em bom estado : no Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 48.

-- Vendem-se 3 moleques de 14 a 15 annos, bonitas peças ; duas pardas de 20 annos, com todas as habilidades, com crias de annos e de bonitas figuras : na rua das Flores, n. 17.

Córtes de alcina.

A fazenda mais perfeita que tem apparecido são os córtes de alcina, para vestidos de senhora, não só pelas delicadas côres, como pelos lindos padrões, por não desbotarem, e por serem do ultimo gosto de Paris. Estes córtes vêem optimamente acondicionados, cada um em sua capa, e são feitos na principal fabrica de Paris ; sendo de quatro qualidades differentes, e aos preços de 3,200, 3,600, 3,800 e 4,000 rs : na loja nova de Raymundo Carlos Leite, na rua do Queimado, n. 11 A.

Vendem-se chapéos de superior castôr, brancos e pretos, por preço muito barato : na rua do Crespo, n. 12, loja de José Joaquim da Silva Maya.

-- Vendem-se cinco escravos, sendo uma preta perfeita engommadeira, costureira, e cozinheira, muito moça e de elegante figura ; um lindo moleque de doze annos; e tres pretos moços e de muito boas figuras: na rua do Crespo, loja n. 2 A, se dirá quem vende

— Vende-se um sitio com casa de taipa, passando o engenho Giquiá, do lado esquerdo, com bastante arvores de fructo, como sejam : coqueiros, larangeiras, mangueiras, romeiras, pinheiras, jambreiros e jaqueiras : a tratar no dito sitio, que com a vista se fará negocio.

Na fabrica de licores, na rua Direita, n. 17,

vendem-se licores de todas as qualidades ; ago'ardente do reino ; genebra ; aniz, por preços que não desagradarão ao comprador.

—Vende-se um casal de escravos, proprios para o serviço de campo, por commodo preço : na rua das Cruzes, n. 41.

He muito proprio.

No Aterro-da-Bôa-Vista, loja n. 78, ainda existe um restinho de bonetes de marroquim, de superior qualidade e gosto, proprios para ir-se ás novenas em Santo-Amaro.

--Vendem-se 6 escravos, sendo : uma linda parda de 18 annos, que engomma, cose, cozinha e lava de sabão ; uma linda negrinha de 10 annos, com principios de costura ; uma preta de 30 annos ; mãi da dita negrinha, que só se vende com a filha, uma crioula de 28 annos, que engomma, cose, cozinha e lava de sabão, para fóra da provincia ; uma dita de nação, que cozinha e lava ; um molecote de 18 annos : na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar.

Na rua do Trapiche, armazem n. 54,

vende-se assucar refinado, em pão, a 200 rs. a libra.

--- Vende-se uma parda perfeita em todo o sentido, cujas prendas e boas qualidades preencherão o desejo de qualquer comprador : na rua Nova, n. 33.

Gaz.

NA CASA DE CAUMONT, dourador, na rua Nova, n. 52. fabrica de candieiros,

tanto de gaz como de azeite, já se acha prompto um grande sortimento dos mesmos, de muito bom gosto. O mesmo fabricante avisa ao respeitavel publico, que vende os candieiros mais em conta do que em outra qualquer parte, pois que elle mesmo os fabrica, e se responsabilisa pela sua boa qualidade : tambem doura, pratêa e bronzêa todos os metaes de diversas côres ; concerta e torna a pôr de novo todos os candieiros, tanto de gaz como de azeite ; põe os candieiros de azeite para gaz ; concerta tambem qualquer objecto de metal. Tambem tem para vender um grande sortimento de objectos de metal para igrejas, tanto dourados como prateados e bronzeados. Aluga tambem para bailes candieiros, candelabros e lustros, por commodo preço ; compra todas as qualidades de metaes ; e precisa de um aprendiz para o mesmo officio.

Vendem-se 5 molecões, de 18 a 22 annos, um dos quaes he perito carreiro ; 2 pardos de boa conducta ; um negro de 35 annos, por 360$000 rs. ; um dito por 180$000 rs. ; um moleque, de 13 annos ; um dito de nação, de 12 annos, que já cozinha soffrivelmente ; uma negrinha de 11 annos ; uma negra bôa quitandeira, de nação Costa ; uma mulatinha de 18 annos, que coze muito bem, engomma e cozinha ; uma moleca de 19 annos, com as mesmas habilidades ; duas pardas de optima conducta ; duas negras moças, optimas para o trabalho de campo : na rua das Larangeiras, n. 14, 2.º andar.

--- Vende-se uma escrava do gentio de Angola, de nação Congo, bôa mariscadeira e quitandeira, que paga uma pataca por dia e que tambem cozinha o diario de uma casa : se dirá o motivo porque se vende : quem a pretender, dirija-se a rua da Cadeia de Santo-Antonio, sobrado de um andar n. 18.

— Vende-se alfazema, chegada ha pouco de Lisbôa, de muito bôa qualidade, em meias barricas e barricas : no armazem de Farnando José Braguez, ao pé do arco da Conceição.

— Vende-se muito superior cera refinada, em pão, para limas de cheiro, muito em conta : na rua do Collegio, venda n. 5.

Na rua de Agoas-Verdes, n. 46,

vendem-se diversos escravos, entre os quaes uma excellente escrava, boa engommadeira, cozinheira e lavadeira.

— Vende-se um moleque de 14 annos, de bonita figura ; uma negrinha da mesma idade, que cose e faz lavarinto : na rua Imperial, n. 39.

— Vende-se, ou permuta-se um engenho distante desta praça 4 a 5 legoas, com grande casa de vivenda, excellentes terras para canna e mais lavouras, com mais tres grandes casas de pedra e cal, sitios para lavradores, porto de embarque e desembarque, na porta, dous grandes fornos de queimar cal, pedra branca e preta para cal, com boa destilação, bons cercados, com plantas para mais de 1,500 pães, com mais de 30 captivos, 30 bestas, 14 quartãos, 20 bois para carro, e carros, com todas as proporções que a vista dos compradores se dirão : tambem se arrenda : no principio da rua Imperial, sobrado n. 39.

ADMIRAVEIS NAVALHAS DE AÇO DA CHINA.

Na rua larga do Rozario, n. 35, loja do Lody.

Estas navalhas teem a vantagem de cortar o cabello sem offender a pelle, deixando a cara parecendo estar na sua brilhante mocidade. Este aço he da China, e seu autor he Sham.

Por todas as sociedades das sciencias medico-cirurgicas, tanto da Europa como da America, Asia e Africa, he reconhecido o uso destas navalhas maravilhosas, não só para prevenir as molestias cutaneas, a que a humanidade está subjeita, mas tambem como um meio de as curar.

Vendem-se as verdadeiras só na loja acima indicada.

--- Vendem-se acções da extincta companhia de Pernambuco e Parahiba : no escriptorio de Oliveira Irmãos & C., rua da Cruz, n. 9.

---- Vendem-se ancoretas de diversos tamanhos, com vinho da Madeira, tinto e branco, de superior qualidade : no escriptorio de Oliveira Irmãos & C., na rua da Cruz, n. 9.

— Vendem-se meias de linho; babados de panno de linho, lisos e bordados e de todas as larguras; ligas de seda para amarrar meias de senhoras; franjas brancas de todas as larguras, tanto portuguezas como hamburguezas; e outras muitas miudezas, por preço commodo: na rua do Cabugá, loja de miudezas, n. 4

-- Vende-se 1 boa e bem entoada clarineta de befá, por preço commodo: na rua do Cabugá, loja n. 12.

—Vendem-se chitas limpas para luto, de bons pannos, a sete vintens o covado; ditas escuras, a 120 rs.; ditas côr de rosa, muito bonitas, a 160 rs.; um sobrado novo de um andar e sotão, paredes dobradas, chãos proprios, quintal pequeno e murado, o qual sobrado rende 34,000 rs. mensalmente: tambem se permuta por algum sitio pequeno perto do Recife, ou casa terrea: na rua estreita do Rozario, n. 10, terceiro andar.

Rua do Queimado, n. 10, nova loja de cirgueiro.

Lima

vende uniformes militares, para todas as patentes de legião, cavallaria e infantaria da guarda nacional; galões de ouro e prata; espadas prateadas, com roca e sem ella; chapeos de couro de lustro para pagens; couro branco de lustro para canhões de botas dos ditos.

--- Vendem-se 6 lindos moleques de 15 a 20 annos, sendo um delles optimo cozinheiro e canoeiro; dous pretos, sendo um cozinheiro e o outro official de sapateiro, de 25 annos; dous pardos, sendo um proprio para pagem, e o outro bom carreiro; uma mulatinha e 3 negrinhas de 12 a 13 annos, com principios de habilidades; 5 pretas de 20 a 25 annos, entre as quaes algumas com boas habilidades: na rua do Collegio, n. 3, segundo andar, se dirá quem vende.

-- Vendem-se, na rua da Cruz, n. 46, condeças com peras; ditas com figos; ditas com pecegos; latas com figos; ditas com hervilhas; ditas com sardinhas; ditas com bolachinhas de araruta: massas finas em caixinhas; chocolate de canella, de Lisbôa; meias barris com vinte e tantas libras de manteiga ingleza, de muito superior qualidade, e propria para casas particulares: tudo ultimamente chegado, por diminuto preço,

Milho.

Vende-se milho, a 2,000 rs. a sacca: no caes da Alfandega, armazem de Antonio Annes.

— Vende-se um terreno com 117 palmos de frente e 89 ditos de fundo, em estado de se edificar, por não precisar aterro, em cujo terreno podem-se fazer tres optimas mei'agoas, na rua do Pilar, em Fóra-do-Portas, do lado da maré grande: na dita rua, n. 11, no pateo da igreja do Pilar, das 6 horas da manhãa ás 8.

— Vende-se o tresenario de S. Francisco de Paula, obra util aos devotos do dito santo. nas lojas de livros dos Srs. Santos & Companhia, atrás do Corpo-Santo; Cardozo Ayres, rua da Cadeia; e em S.-Antonio, praça da Independencia, ns. 6 e 8.

FARELOS.

Vendem-se saccas com farelos, chegadas ultimamente, a 3,500 rs.: no armazem de J. J. Tasso Junior, rua do Amorim, n. 35.

—Vendem-se espadas prateadas, muito ricas, para officiaes superiores e subalternos: na rua Nova, loja de ferragens, n. 16.

Potassa.

Vende-se muito nova e superior potassa, chegada ha poucos dias do Rio-de-Janeiro: na rua da Cadeia-Velha, armazem n. 12, de Baltar & Oliveira.

46.ª loteria da S. Casa da Misericordia da côrte.

Vendem-se bilhetes e meios ditos desta loteria: na rua da Cadeia-Velha, n. 29.

—Vende-se o engenho Bom-Jesus-da-Matta, comarca do Pao-do-Alho, com optima casa de vivenda, outra dita mais ordinaria, e 3 para lavradores, bom cercado de pasto, campinas que servem de soltas para gado, optima destilação organisada de cobre, moenda de ferro, muito boas terras, tanto para canna como para outra qualquer plantação, nas quaes ha optimas varzeas e mattas, contendo cerca de legoa e meia de fundo: rende de foros 700,000 rs. annualmente, com os vencimentos em o mez de janeiro: a tratar na rua do Concordia, n. 25, com Joaquim Teixeira Peixoto, que se acha autorisado para ultimar o ajuste a dinheiro, ou a prazo.

Na loja nova da rua do Queimado, n. 11 A, de Raymundo Carlos Leite,

acha-se um completo sortimento de pannos finos de todas as côres, principalmente pretos: bem como chapéos francezes; lós pretos, de seda e linho; sarja hespanhola, verdadeira; e todas as mais fazendas ja annunciadas, por preços mui rasoaveis: tambem ha chapéos do Chili, vindos de Monte-Christo, da melhor qualidade, a 16,000 rs.; chitas francezas muito largas, a 240 rs. o covado; optimas peças de lustrim, sem defeito, côr de café, verde e azul, a 6,400 rs.

— Na rua do Trapiche, n. 17, continúa a haver deposito da verdadeira cal virgem de Lisbôa, chegada proximamente; advertindo-se aos compradores deste genero que o deposito he já muito pequeno, e que da nova não ha mais em parte alguma.

---Vendem-se chitas pretas finas assetinadas, do ultimo gosto: na rua do Queimado, loja n. 5.

---Vendem-se duas boas escravas crioulas, de bonitas figuras e moças, que cozinham, lavam muito bem e engommam, são sadias, e não se duvida dar a contento para serem experimentadas: na rua do Queimado, loja n. 51.

FAZENDA DO NORTE, A 640.

Na loja nova da rua do Queimado, n. 11 A, de Raymundo Carlos Leite,

acha-se um novo sortimento de alpaca de linho, ou fazenda do norte, a 640 rs. o covado. Esta fazenda torna-se recommendavel pela sua boa qualidade e acertados padrões: seu principal uso he para colletes, palitós e calças.

—Vendem-se ancoretas com cal virgem, a mais nova que existe no mercado, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na rua da Moêda, armazem n. 17.

-- Vendem-se cabos de cairo, em grandes, ou pequenas porções: no trapiche do Ramos, armazem da esquina.

Aos amantes da boa pitada

se offerece o rapé princeza Novo-Lisbôa: acha-se á venda, em porção e a retalho, no deposito da rua larga do Rozario, n. 24.

— Vende-se, ou arrenda-se um grande sitio na rua Imperial, com duas moradas de casas, uma para grande familia, na frente da rua, e outra mais pequena dentro do mesmo sitio, com bons parreiraes e muitas fruteiras de boas qualidades, todas novas e já dando fruto, com um grande viveiro no fundo: na rua Direita, n. 135, loja de cera, onde se fará qualquer dos negocios, por seu dono ter de retirar-se por molestia.

-- Vendem-se 4 grandes depositos de parafusos, para assucar; uma excellente balança grande com um braço de autor; 12 arrobas de pesos; e outros utensilios para armazem de assucar, muito baratos, em rasão da mudança da casa: na rua da Senzalla-Velha, n. 110.

Cheguem freguezes á loja de Manoel Joaquim Pascoal Ramos, no Passeio-Publico, n. 19, as novas pechinchas:

chitas finas de côres fixas, a 120, 140, 160 e 200 rs., e muito finas, a 240 e 320 rs.; côrtes de cassa-chita, a 2,000 rs.; ditas muito finas, a 2,600 e 3,000 rs.; lenços de seda para algibeira, de bonitos padrões, a 1,000 rs.; ditos para gravata, a 400 rs.; ditos de cassa, a 200 rs.; pelle do diabo, a 200 rs.; lanzinha para calças; a 240, 280 e 320 rs.; côrtes de lãa para calças, a 2,500 rs.; ditos de casimira, a 6,000 rs.; esguião, a 2,000 rs.; panno preto, a 4,500 rs.; dito azul, a 4,000 rs.

Nova alpaca,

de sete palmos de largura, na loja de Guimarães Serafim & C., rua do Crespo, n. 5.

Vende-se a nova alpaca, de sete palmos de largura pelo barato preço de 1$000 rs. o covado; assim como atoalhados de ricos padrões, de 9 palmos de largura, por modico preço; e outras muitas fazendas finas, de linho e seda, chegadas ultimamente á esta cidade, e tudo muito barato.

Novas pechinchas.

No Passeio-publico, lojas ns. 9 e 11, de Firmiano José Rodrigues Ferreira, vendem-se merinós pretos, pelo barato preço de 4,000 rs., asseverando-se ser a melhor fazenda que presentemente se acha no mercado; gorgurão de seda para collete; panno fino preto; chitas de ricos padrões, gostos e de côres seguras; e outras muitas diversidades de fazendas de todas as qualidades e preços commodos, visto se venderem estas fazendas por menos preço do que em outra qualquer parte.

Optimas navalhas temperadas pelo processo de Guimarães, chegadas ultimamente de Lisbôa.

Estas navalhas são feitas do mesmo fino aço da Suecia e temperadas em agoa que contém os mesmos principios qne se encontram na muito afamada de Guimarães, e para provar a sua superior qualidade, bastará saber-se que são preferidas por quem uma vez as esperimentou, a quantas veem de Inglaterra, França e outros paizes onde a arte de cutilaria está inquestionavelmente em grande adiantamento. Teem mais as sobreditas navalhas a importante circumstancia de conservarem por muito tempo afiação, de cortarem com rapidez o cabello da barba e finalmente de não offenderem nem levantarem a pelle. Vendem-se unicamente na rua do Crespo, loja n. 8.

—Vende-se um moleque perfeito para qualquer emprego: na rua da Cadeia-Velha, n. 61.

Sementes de hortalice

muito novas de todas as qualidades, hervilhas tortas e direitas, feijão-carrapato e coentro de toceira: na rua Cruz, n. 62.

—Vendem-se, a 8,000 rs. o cento, bixas pretas de Lisbôa, muito superiores: na rua da Cruz, no Recife, n. 62.

--- Vendem-se os livros seguintes: 1 grammatica franceza, por 3,000 rs.; um Telemaque, por 1,000 rs.; um diccionario, 2 v., portuguez e francez, por 3,000 rs.; o Descobrimento da America, 2 v., por 2,000 rs.; os Incos, 2 v., por 3,000 rs.: na rua da Cadeia do Recife, loja de Bastos & Leitão.

— Vende-se um preto moço, bom official de sapateiro de toda obra, e que he muito bom copeiro: na rua do Passeio, loja n. 19.

-- Vende-se um escravo de nação, de 20 annos, sem defeitos nem achaques, e que he bom official de pedreiro: vende-se por seu dono se retirar para fóra do imperio: na Trempe, sobrado n. 50.

— Vende-se uma preta cozinheira, e que cose e engomma bem: na travessa da rua da Concordia, n. 17, se dirá quem vende.

-- Vende-se um preto de bonita figura, de 22 a 24 annos, bom serrador, e que he proprio para todo o serviço de campo; na rua do Queimado, loja n. 23.

ALCATRAO' DA SUECIA,
a 14,000 rs. por barrica,

recentemente chegado, vende-se em lotes de uma barrica para cima, por preço mais commodo do que nos armazens de massames: no escriptorio de Firmino José Felix da Rosa, na rua do Trapiche, n. 44.

Ricas mascaras

PARA O CARNAVAL.

Na rua Nova, loja n. 6, de Maya Ramos & Companhia,

ha um bello e variado sortimento de mascaras, tanto jocosas como sérias, da melhor qualidade que até o presente tem apparecido, encontrando-se algumas propriamente para senhora; bem como uma collecção de narizes com bigodes, que muito desfigurarão as pessoas que os botarem: vendem-se, tanto as mascaras como os narizes, por preço muito commodo.

— Vende-se, de uma familia que se retira, uma parda clara, moça e bonita, da mais excellente conducta, o que se garante no papel da venda, a qual he boa engommadeira, lavadeira, costureira, cozinheira de forno e fogão, e boa doceira: na rua Nova, n. 14, segundo andar.

— Vende-se a loja de sapatos da praça da Boa-Vista: a tratar na rua do Cotovello, com Joaquim Pereira Camello.

-- Vende-se um mulatinho de 12 annos, proprio para pagem, por ser muito esperto: no Hospicio, n. 4, até as 9 horas da manhãa.

— Vende-se uma casa terrea com 3 quartos, 2 salas, quintal grande murado e cacimba, sita na rua Velha, n. 83: a tratar na rua de Agoas-Verdes, n. 42.

---Vendem-se boas laranjas da China, velhas: na estrada do Monteiro, sitio grande envidraçado.

— Vende-se uma porção de optimos casaes de pombos, grandes, bons batedores e de boa raça, por preço commodo: na rua da Florentina, n. 16.

— Vende-se um berço muito bem feito, novo e de optima madeira: na rua da Florentina, n. 16.

-- Vende-se uma porção de sebo refinado, muito puro e alvo: a tratar na arcada da alfandega, com o preto Benedicto.

— Vende-se uma preta da Costa, de 22 annos, por 420,000 rs.: na rua de S.-Rita, n. 44.

-- Vende-se uma preta de 40 annos, por 220,000 rs, que cozinha muito bem e vende na rua: o motivo por que se vende se dirá ao comprador: na rua de S.-Rita, n. 44.

--- Vendem-se saccas com com farinha de mandioca: na rua do Queimado, loja n. 44.

---Vendem-se as obras de Boiste, diccionario universal, 1 v., por 7,000 rs.; de Bergier, diccionario de theologia, 9 v., por 12,000 rs.; de Comte, tratado de legislação, 4 v., por 6,000 rs.; de Fritot, sciencia do publicista, 11 v., por 12,000 rs.: na rua do Cabugá, loja de José Brandão da Rocha, defronte da matriz,

Na loja de ferragens

da rua da Cadeia do Recife, n 44,

vendem-se pás de ferro, muito fortes, proprias para abrirem levadas e fazerem aterros, por preço commodo.

— Vende-se uma pequena casa terrea de tijolo, toda concerta, sita nos Afogados, na rua do Motocolombó, por preço muito commodo: na rua da Concordia, loja de marceneiro, do Sr. Schroeder, a fallar com Lucas Evangelista Soares de Brito.

— Vende-se uma casa em chãos proprios, paredes dobradas, com 2 salas, 2 quartos, quintal e cacimba, sita na rua do Nascente: na rua da Concordia, no ultimo armazem de madeiras.

ALVIÇARAS, ALVIÇARAS!

He chegado novamente o antigo barateiro a frente e continuando a vender por todo o dinheiro.

O antigo barateiro continúa a vender na sua bem conhecida loja da rua do Collegio, n. 9, papel almaço, a resma a 2,600, 3,000 e 3,200 rs.; dito de peso, a 2,700 e 3,200 rs.; muito finos chapéos de sol para senhora, de seda, a sete patacas cada um; caixinhas com agulhas inglezas, cantofas, a pataca; ditas francezas, a 280 rs.; travessas de tartaruga, para marrafa, a 960 rs. o par; caixas de tartaruga para rapé, a 1,600 rs., grandes; ditas pequenas, a 1,200 rs.; caixinhas com linhas de marcar, a 120 rs. cada uma; escovas de dentes, a 80 rs.; ditas para fato, a 320 rs. cada uma; luvas de seda, curtas e sem dedos, a 400 rs. o par; ditas compridas com dedos, a 800 rs. o par; torcidas para candieiro, de todos os numeros, a 100 rs. a duzia; linha de carretel, em duzia, a 320 rs., branca e de côres; tesouras com toque de ferrugem, a 120 rs.; canivetes de uma folha, a 200 rs. cada um; ditos de duas folhas, a 480 rs.; e outras muitas miudezas que ninguem deixaro de comprar pelo seu diminuto preço, pois he para fechar contas.

-- Vende-se cera para limas de cheiro, a 880 rs. a libra: na rua do Rangel, sobrado n. 51.

— Vnede-se um braço de balança grande, autor Romão: na rua da Senzalla-Nova, n. 4.

-- Vende-se uma escrava de nação, boa engommadeira, e que cozinha bem o diario de uma casa: na rua do Amorim, n. 50.

Escravos Fugidos.

-- Fugio, do engenho Agoas-Claras, comarca do Bonito, no dia 30 de janeiro do corrente anno, um escravo com os signaes seguintes: crioulo, de nome João, de 26 annos, alto, bem preto da côr, um tanto cambito das pernas, que se divulga no andar; tem um signal muito visivel de uma fistula em um queixo, procedida de dôres de dentes; tem pouca barba, com officio de carreiro; he tocador de gaita. Este escravo foi comprado nesta praça em o mez de Agosto do anno proximo passado, a Serafim Leite Pereira, morador no sitio Emberibeira, tendo sido anteriormente escravo do finado Antonio Cavalcante, que foi morador em Pedra-do-Buique. Roga-se aos capitães de campo e pessoas particulares, que o apprehendam e levem-no ao dito engenho, a seu senhor, Manoel Teixeira de Carvalho, ou no Recife, a seu correspondente, Rodrigo da Costa Carvalho, que serão recompensados generosamente.

-- Fugio, do engenho Matary, um escravo crioulo, de nome Alexandre, de 18 a 20 annos, baixo e grosso do corpo, muito feioso dos pés; tem um signal muito visivel nas costas e uma marca do tamanho de um patacão; he bastante embigudo, e foi daqui da praça: quem o pegar leve-o ao dito engenho, ou na rua da Cruz, no Recife, n. 26, que se gratificará generosamente.

—Acha-se fugida, desde o dia 16 de julho de 1847, a preta Joanna, de nação Benguela, de 30 a 35 annos pouco mais ou menos; he bem conhecida por usar de vender sapatos para senhora, frutas, bolos, etc.; he alta, secca do corpo, côr fula, rosto comprido, olhos fundos, nariz um tanto afilado, dentes limados, beiços grossos; tem no lado esquerdo do rosto uma marca antiga, proveniente de uma dentada que lhe deram; braços finos e compridos, pés seccos e tambem compridos, pernas cheias de veias e encaroçadas; he bastante ladina. Esta preta, por ter muitos conhecimentos, julga-se estar acoitada: por isso, protesta-se usar de todo o rigor da lei contra quem a tiver em sua casa, e muito se recommenda as autoridades policiaes, capitães de campo, e mais pessoas do povo, que a apprehendam e levem-na ao Aterro-da-Boa-Vista, n. 17, fabrica de licores, de Frederico Chaves, que promette aos ultimos boa recompensa.

-- Fugio, no dia 13 do corrente, o preto José, de nação Benguela, de 25 annos, estatura regular; tem a cara um pouco comprida, olhos afugueados, pouca barba, beiços grossos; levou calças de riscado azul, camisa de algodão trançado; consta andar pelas partes do Poço-da-Panella. Roga-se a todos os capitães de campo e pessoas particulares, que o apprehendam e levem-no a rua larga do Rozario, n. 18, que serão recompensados.

— Fugio, na noite de 13 para 14 do corrente, o preto Antonio, que representa 30 a 34 annos, de estatura regular, bastante barbado, bem preto; o qual he marinheiro do patacho *Livramento*, que se acha vendendo carne no caes do Collegio. Este preto já aqui fez outra fugida, e foi pegado aqui mesmo na cidade; porém he natural que fosse passear até o engenho do Brum, do Sr. Bernardo Antonio de Miranda, por onde andou da outra vez que fugio. Quem o pegar leve-o a Manoel Ignacio de Oliveira, na rua da Cadeia, n. 40.

-- Desappareceu, no dia 14 do corrente, o preto Tiburcio, crioulo, de altura regular, grosso do corpo, barrigudo, alguma cousa calvo; tem o pés pequenos e os dedos delles quasi sem unhas; levou calças de panno, jaqueta e collete; costuma andar calçado e de sobre-casaca de merinó; em provisa de de forro: quem o pegar leve-o a sen senhor, na rua Nova, n. 33, que gratificará.

-- Ainda continúa a estar fugido desde o dia primeiro do corrente o preto José, de nação, de 40 annos pouco mais ou menos, de estatura regular, rosto comprido e descarnado, olhos grandes e encarniçados; tem o beiço inferior grande, sem dentes na parte superior; tem no rosto um signal de talho ao pé do olho direito, bem como um outro no meio do membro, proveniente de um cancaro, e outro na verilha de um bobão, pois que quando o referido escravo fugio já se achava quasi bom. Este escravo foi comprado nesta praça a Joaquim Lopes Raymundo Bilhar, que veio entre outros muitos da villa do Crato, districto do Ceará, o qual o houve de Ildefonso Moreira da Silva: morador em o dito lugar, ou em Cariry; e como o dito escravo dissera que para lá havia tornar, roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo e pessoas particulares, que o apprehendam e levem-no a rua estreita do Rozario, sobrado n. 13, que serão generosamente recompensados.

— Fugio, no domingo, 13 do corrente, o preto Francisco, de nação Rebolo, estatura regular, cheio do corpo; levou camisa azul, calças de riscado, chapéo de castor: quem o pegar leve-o ao pateo do Paraizo, n. 20.

50$000 réis.

Dão-se 50,000 réis de gratificação a quem pegar o escravo pardo, de nome Faustino, de 28 a 30 annos, estatura regular, rosto descarnado, olhos e faces encovadas, falla branda, pouca barba, cabellos encarapinhados, signal de já ter sido açoutado; levou um ferro ao pescoço, mas he de suppôr que já o tenha tirado, e tem o officio de carreiro: este escravo fugio do lugar denominado *Affonso-Pereira, ou Tiriri*, junto ao engenho Algodoaes, termo do Cabo, em novembro proximo passado: e foi comprado ao Sr. Galdino José de Aguiar, lavrador do engenho Buenos-Ayres, do curato do Bom-Jardim. He natural que se intitule por forro; por isso pede-se aos senhores de engenho, no caso que se lhe offereça para trabalhar, a sua apprehensão; e aos capitães de campo que façam toda a diligencia, dando-se a quantia acima, e mais ainda conforme a distancia em que fôr pegado: dirigindo-se para oste fim ao *Tiriri*, ou nesta praça ao senhor do dito escravo, Gaspar da Silva Froes, na rua Bella n. 40.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA, —1848